Termo de Autorização para Publicação de Teses e Dissertações Eletrônicas (TOE) na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD)

Na qualidade de titular dos direitos de autor da publicação, autorizo a UFPI a disponibilizar este TEDE sem ressarcimento dos direitos autorais, de acordo com a Lei n° 9610/98, o texto integral da obra abaixo citada, conforme permissões assinaladas, para fins de leitura, impressão e/ou download, a título de divulgação da produção científica brasileira, a partir do dia 18/09/2023

1. Identificação do material bibliográfico

Tese

2. Identificação da Tese

Autor:	RONYERE FERREIRA DA SILVA			Matrícula:	20191002240 *(identificador)*
Telefone:					
Identidade:	3112365 - SSP/PI	CPF:		E-mail:	rony-001@hotmail.com
Orientador:	TERESINHA DE JESUS MESQUITA QUEIROZ	CPF:	077.965.283-53	E-mail:	teresinhaqueiroz@bol.com.br
Membro da banca:	TERESINHA DE JESUS MESQUITA QUEIROZ	CPF:	077.965.283-53	E-mail:	teresinhaqueiroz@bol.com.br
Membro da banca:	PEDRO VILARINHO CASTELO BRANCO	CPF:	396.467.853-87	E-mail:	pedrovilarinho@ufpi.edu.br
Membro da banca:	LUCIANA PENNA-FRANCA	CPF:	001.200.887-70	E-mail:	cestere@gmail.com
Membro da banca:	KATIA RODRIGUES PARANHOS	CPF:	352.141.806-59	E-mail:	akparanhos@uol.com.br
Membro da banca:	FRANCISCO DE ASSIS DE SOUSA NASCIMENTO	CPF:	710.431.603-53	E-mail:	franciscoufpi@gmail.com
Data da Defesa:	01/09/2023			Titulação:	Doutor
Título:	A POLÍCIA DOS PALCOS: TEATRO, CENSURA E TENSÕES CULTURAIS NO RIO DE JANEIRO (1907-1930)				
Instituição de Defesa:	Universidade Federal do Piauí/UFPI			CNPJ:	06.517.387/0001-34
Afiliação:				CNPJ:	
Palavras-chave:	História. Teatro. Censura teatral. Rio de Janeiro.				

3. Agência de Fomento

NÃO INFORMADO

4. Informação de acesso ao documento

Liberação para publicação: **Parcial**
Restrições à publicação: Páginas pré-textuais e sumário

Assinatura

gov.br Documento assinado digitalmente
RONYERE FERREIRA DA SILVA
Data: 02/09/2023 18:10:42-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Teresina, 2 de setembro de 2023
Data

Havendo concordância com a publicação eletrônica, toma-se imprescindível o envio em formato digital da tese ou dissertação.

ATENÇÃO

Para verificar a autenticidade deste documento acesse **/sigaa/documentos/** informando o identificador, a data de emissão e o código de verificação **36a453785f**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA DO BRASIL
Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bloco 06 – Bairro Ininga CEP: 64049-550 – Teresina (PI) – Brasil – Fone (86) 3215-5973

RONYERE FERREIRA DA SILVA

A POLÍCIA DOS PALCOS:
TEATRO, CENSURA E TENSÕES CULTURAIS NO RIO DE JANEIRO (1907-1930)

TERESINA – PI
2023

RONYERE FERREIRA DA SILVA

A POLÍCIA DOS PALCOS:
TEATRO, CENSURA E TENSÕES CULTURAIS NO RIO DE JANEIRO (1907-1930)

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em História do Brasil, do Centro de Ciências Humanas e Letras, da Universidade Federal do Piauí, como requisito parcial para a obtenção do título de Doutor em História.
Orientadora: Prof.ª Dr.ª Teresinha de Jesus Mesquita Queiroz.

TERESINA – PI

2023

RONYERE FERREIRA DA SILVA

A POLÍCIA DOS PALCOS:
TEATRO, CENSURA E TENSÕES CULTURAIS NO RIO DE JANEIRO (1907-1930)

BANCA EXAMINADORA

_____
Professora Dr.ª Teresinha de Jesus Mesquita Queiroz (presidente)
Universidade Federal do Piauí – UFPI

_____
Professor Dr. Francisco de Assis de Sousa Nascimento (examinador interno)
Universidade Federal do Piauí – UFPI

_____
Professor Dr. Pedro Vilarinho Castelo Branco (examinador interno)
Universidade Federal do Piauí – UFPI

_____
Professor Dr.ª Kátia Rodrigues Paranhos (examinadora externa)
Universidade Federal de Uberlândia – UFU

_____
Professor Dr.ª Luciana Penna-Franca (examinadora externa)
Secretaria de Educação do Estado do Rio de Janeiro – SEDUC-RJ

_____
Professor Dr. Johny Santana de Araújo (suplente)
Universidade Federal do Piauí – UFPI

FICHA CATALOGRÁFICA
Universidade Federal do Piauí
Biblioteca Comunitária Jornalista Carlos Castello Branco
Divisão de Representação da Informação

S237p Silva, Ronyere Ferreira da.
A polícia dos palcos : teatro, censura e tensões culturais no Rio de Janeiro (1907-1930) / Ronyere Ferreira da Silva. -- 2023.
245 f.

Tese (Doutorado) – Universidade Federal do Piauí, Centro de Ciências Humanas e Letras, Programa de Pós-Graduação em História do Brasil, Teresina, 2023.
"Orientadora: Prof.ª Dr.ª Teresinha de Jesus Mesquita Queiroz".

1. História - Rio de Janeiro. 2. Teatro. 3. Censura teatral. I. Queiroz, Teresinha de Jesus Mesquita. II. Título.

CDD 981.53

Bibliotecária: Francisca das Chagas Dias Leite – CRB3/1004

AGRADECIMENTOS

Embora eu a assine, esta tese apenas se concretizou graças ao estímulo e à contribuição de muitas pessoas, que atravessaram o meu caminho desde os fins de 2018, quando, embora desanimado com as vicissitudes tenebrosas que assolavam o país, concorri a uma vaga na primeira turma do curso de Doutorado em História, do Programa de Pós-Graduação em História do Brasil da Universidade Federal do Piauí.

Apesar da memória falha e dos riscos de cometer injustiças, aproveito o momento para agradecer:

À Maria do Socorro Ferreira de Sousa, minha mãe, e Renato Alisson Ferreira da Silva, meu irmão, que no recôndito do lar vibraram com cada conquista e respeitaram todas as minhas ousadias.

À Joyce Lima, Márcio Douglas, Jayra Barros e Thayná Guedes, amigos que ajudaram a combater o desânimo, a enfrentar os desafios e a acreditar em dias melhores.

Aos servidores da Biblioteca Nacional, do Arquivo Nacional e da Academia Brasileira de Letras, que foram essenciais nos atendimentos remotos e presenciais. Sabedores das dificuldades das pesquisas pós-pandêmicas, ajudaram na liberação de fontes e na flexibilização de protocolos administrativos, durante as minhas estadias para pesquisa, no Rio de Janeiro.

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), pelo financiamento da pesquisa.

Aos professores do PPGHB-UFPI, especialmente Johny Santana de Araújo, Cláudia Cristina da Silva Fontineles, Edwar de Alencar Castelo Branco, Fábio Leonardo Castelo Branco Brito, Francisco Gleison da Costa Monteiro, Francisco de Assis de Sousa Nascimento, Pedro Vilarinho Castelo Branco e Teresinha de Jesus Mesquita Queiroz, sempre atentos e solícitos, dispostos a contribuir com as demandas acadêmicas cotidianas.

Fábio Leonardo e Pedro Vilarinho, além das vivências agradáveis e construtivas, contribuíram com críticas instigantes durante o exame de qualificação, que foram essenciais para o desenvolvimento da pesquisa. Francisco Nascimento, na mesma ocasião, questionou e sugeriu leituras, ponderando de forma pertinente e afetuosa, nutrindo assim a admiração que carrego desde janeiro de 2016, quando aceitou arguir o meu trabalho de conclusão de curso, tornando-se, desde então, um entusiasta das minhas andanças pela história do teatro brasileiro.

Aos professores Pedro Vilarinho Castelo Branco, Francisco de Assis de Sousa Nascimento, Luciana Penna-Franca e Kátia Rodrigues Paranhos, por aceitarem participar da banca de defesa da tese, pela leitura atenta e pelas contribuições para a construção da versão final do texto. Luciana e Kátia, além de pesquisadoras gentis e talentosas, cooperaram para a construção de minhas reflexões durante os debates desenvolvidos nas últimas edições do simpósio temático História e Teatro, que se reúne bienalmente no âmbito do Simpósio Nacional de História.

Aos colegas da turma de doutorado. Talyta Marjorie Lira Sousa, Ângela Oliveira, Sérgio Luiz da Silva Mendes, Daniel Braga, José Lins Duarte, Laura Brandão, Vanessa Negreiros, Jayra Barros e Jarbas Avelino. Juntos, enfrentamos as disciplinas, partilhamos os cafés e nos ajudamos nos primeiros debates sobre fontes, teorias e metodologias de pesquisa.

Talyta Marjorie, se não bastasse a generosidade, o estímulo e a paciência, enquanto colega de pós-graduação, no meio da caminhada aceitou dar as mãos e, juntos, passamos a enfrentar os desafios do existir. Aos poucos, encheu os meus dias de alegria, fez-se presente e essencial em todos os momentos. Ajudou-me a assimilar as derrotas, a celebrar as vitórias e a planejar cada passo que foi dado... Pronto, podemos subir a serra para aquele fim de semana, tantas vezes postergado por nossas teses.

Por fim, preciso agradecer à professora Teresinha Queiroz, por sua sabedoria acadêmica e pessoal, por todo o respeito e o carinho com que me presenteou no decorrer dos últimos dez anos. Durante o processo de escrita dessa tese, sua orientação foi sensível e perspicaz, imprescindível na construção de caminhos e soluções. Agradeço por seu trabalho, mas também por sua presença. Se de teimoso persisti até aqui, devo muito à sua expertise ao administrar circunstâncias que não se resumiram ao ambiente acadêmico, bem como às alegres e acolhedoras conversas, verdadeiros mapas do tesouro nos campos minados da academia e da vida.

A todos, merecidamente citados, expresso os mais sinceros agradecimentos. Com eles partilho todo e qualquer mérito, reservando a mim, exclusivamente, os eventuais equívocos cometidos.

RESUMO

Esta tese analisa a censura ao teatro no Rio de Janeiro entre 1907 e 1930, período marcado pelo processo de remodelação urbana da cidade, por maior intervenção oficial na tentativa de controlar as práticas culturais e pelo enrijecimento da atuação das autoridades policiais nas atividades teatrais. Analisamos os mecanismos de atuação da censura e os procedimentos de resistência ao controle, praticados por integrantes da dinâmica teatral, como dramaturgos, empresários e artistas. A partir do diálogo entre a historiografia e o conjunto das fontes, formado por documentos hemerográficos, literários, iconográficos, legislativos e jurisprudenciais, argumentamos que a censura teatral das primeiras décadas do século XX se caracterizou pela coexistência de aspectos morais, religiosos, diplomáticos e políticos, sendo instrumentalizada pelas elites dirigentes como um mecanismo de imposição de uma disciplina, associada ao processo de modernização forçada da cidade e de controle das práticas culturas, e de interdição de interpretações alternativas das relações sociais, afetivas e políticas. No âmbito teórico, dialogamos com as noções de estratégias e táticas (CERTEAU, 2014), processo civilizador (ELIAS, 2011), teatro político (PARANHOS, 2012; CHARLE, 2012) e fração de classe (WILLIAMS, 1992).

Palavras-chave: História. Teatro. Censura teatral. Rio de Janeiro.

ABSTRACT

This doctoral dissertation examines theater censorship in Rio de Janeiro from 1907 to 1930, a period that coincided with the city's urban redevelopment process, increased official intervention aimed at controlling cultural practices, and the tightening of police authorities' involvement in theatrical activities. We analyzed the mechanisms of censorship and the resistance procedures to control practiced by participants in the theatrical dynamics, such as playwrights, entrepreneurs, and artists. Through a dialogue between historiography and a comprehensive array of sources, including newspaper articles, literary works, iconographic materials, legislative documents, and legal precedents, we argue that the censorship theater of the early decades of the 20th century was characterized by the coexistence of moral, religious, diplomatic, and political aspects. It was utilized by the ruling elites as a mechanism for imposing a discipline, associated with the process of forced modernization of the city and control of cultural practices, and interdiction of alternative interpretations of social, affective and political relations. The theoretical framework engages with concepts of strategies and tactics (CERTEAU, 2014), civilizing process (ELIAS, 2011), political theater (PARANHOS, 2012; CHARLE, 2012), and class fraction (WILLIAMS, 1992).

Keywords: History. Theater. Theatrical censorship. Rio de Janeiro.

RÉSUMÉ

Cette thèse analyse la censure du théâtre au Rio de Janeiro qui a eu lieu de 1907 à 1930, une période marquée par le processus de remodelage urbain de la ville, par une plus grande intervention officielle dans un essai de contrôle des pratiques culturelles et par le durcissement de l'action policière aux activités théâtrales. On analyse les mécanismes de la censure et les procédures de résistance au contrôle, pratiqués par les membres de la dynamique théâtrale, tels que des dramaturges, des hommes d'affaires et des artistes. À partir du dialogue entre l'historiographie et l'ensemble de sources, composé par des documents hémérographiques, littéraires, iconographiques, législatifs et jurisprudentiels, on soutient que la censure théâtrale dans les premières décennies du XXe siècle était caractérisée par la coexistence d'aspects moraux, religieux, diplomatiques et politiques, et était instrumentalisée par des élites dirigeantes en tant que mécanisme d'imposition d'une discipline, associée au processus de modernisation forcée de la ville et de contrôle des pratiques culturelles et d'interdiction des interprétations alternatives des relations sociales, affectives et politiques. Dans le cadre théorique, on dialogue avec les notions de stratégies et tactiques (CERTEAU, 2014), processus civilisateur (ELIAS, 2011), théâtre politique (PARANHOS, 2012; CHARLE, 2012) et fraction de classe (WILLIAMS, 1992).

Mots-clés: Histoire. Théâtre. Censure théâtrale. Rio de Janeiro.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Aspecto interno do Teatro Municipal, no dia de sua inauguração, durante ovação feita ao engenheiro Oliveira Passos.

Figura 2: Avenida Central, vista para o Norte. Fotografia de Marc Ferrez.

Figura 3: Avenida Central, vista para o Sul. Fotografia de Marc Ferrez.

Figura 4: Ministro Lauro Miller examinando o local onde se assentou a pedra fundamental do Teatro Municipal.

Figura 5: Momento em que colocaram a primeira pedra do edifício.

Figura 6: Teatro Municipal, 1909.

Figura 7: Local onde foi erguido o Teatro Municipal, 1903.

Figura 8: Quiosque na Rua Frei Caneca, 1906. Fotografia de Augusto Malta.

Figura 9: Quiosque na Rua Primeiro de Março, esquina com a Rua do Ouvidor, com cartazes oferecendo loterias federais, sem data. Fotografia de Augusto Malta.

Figura 10: Subdelegado Pio Benedito Ottoni, ao meio, em ocasião do casamento civil de Otávio de Siqueira Queiroz e Maria Amanda Machado da Costa.

Figura 11: Alfredo Pinto Vieira de Melo, em agosto de 1921, após ser nomeado ministro do Supremo Tribunal Federal, pelo então presidente Epitácio Pessoa.

Figura 12: O Ferrabrás da crítica oficial.

Figura 13: Pio XI.

Figura 14: São Belizário e o prefeito.

Figura 15: Beatismo versus arte.

Figura 16: O maxixe.

Figura 17: Roberto Etchebarne, censor teatral entre 1915 e 1924.

Figura 18: Censor teatral Gilberto de Andrade.

Figura 19: Gilberto de Andrade, no contexto das eleições de 1930.

Figura 20: Henrique Marinho.

Figura 21: Redação e oficinas da revista *Teatro & Esporte*.

Figura 22: Salvilius (Luís Silva)

Figura 23: Habeas-corpus

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO..... 12

2 RIO DE JANEIRO, UMA CIDADE EM MUTAÇÃO

2.1 Intérpretes da modernização..... 24

2.2 Novos repertórios da civilização..... 45

2.3 Os pressupostos legais da censura..... 64

3 CENSORES, CATOLICISMO, (I)MORALIDADE

3.1 Batinas e rosários..... 79

3.2 A obsessão pela decência..... 99

4 A POLÍTICA DA CENSURA

4.1 Nos palcos da diplomacia..... 122

4.2 Cenas da república oligárquica..... 135

5 ENTRE PALCOS E REDAÇÕES: RESISTÊNCIAS

5.1 Por uma censura intelectual..... 161

5.2 Dos palcos aos tribunais..... 176

CONSIDERAÇÕES FINAIS..... 200

REFERÊNCIAS

Hemerográficas..... 208

Fundo da 2ª Delegacia Auxiliar do Rio de Janeiro..... 231

Legislativas e jurisprudenciais..... 231

Memorialísticas, literárias e contemporâneas..... 234

Bibliográficas..... 236